

Novas Possibilidades rumo ao Futuro das Ciências Humanas e suas Tecnologias 2

Denise Pereira
Janaína de Paula do Espírito Santo
(Organizadoras)



Atena
Editora
Ano 2020

Novas Possibilidades rumo ao Futuro das Ciências Humanas e suas Tecnologias 2

Denise Pereira
Janaína de Paula do Espírito Santo
(Organizadoras)



Atena
Editora
Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

- Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

- Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Novas possibilidades rumo ao futuro das ciências humanas e suas tecnologias 2

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadoras: Denise Pereira
Janaína de Paula do Espírito Santo

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

N936 Novas possibilidades rumo ao futuro das ciências humanas e suas tecnologias 2 [recurso eletrônico] / Organizadoras Denise Pereira, Janaína de Paula do Espírito Santo. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-378-1

DOI 10.22533/at.ed.781200909

1. Ciências humanas – Pesquisa – Brasil.
2. Tecnologias. I. Pereira, Denise. II. Espírito Santo, Janaína de Paula.

CDD 301

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Vivemos um mundo de velocidade e transformações. Algumas são pequenas e cotidianas, mas seus impactos são amplos. Como um celular, que hoje nos conecta a todo momento do dia, por exemplo. Ou a realidade da globalização da cultura e dos problemas sociais.

Existe uma relação direta entre os espaços de produção do conhecimento nas ciências humanas e a constituição de uma racionalidade científica sobre a realidade social, seus problemas e espaços. É ponto pacífico, pela própria fluidez de nossa relação com o tempo e com o “estudo dos homens no tempo”, para usar uma expressão de Marc Bloch (2002, p. 55), que o conhecimento e a racionalidade não têm uma natureza linear e única, mas antes têm como base uma multiplicidade de possibilidades. Isso porque, nossa relação com o conhecimento é fundada na proximidade constante de experiências, na compreensão que são as questões do presente o grande títere do passado enquanto um espaço gerador de sentido para as diferentes vivências. Esse dinamismo inerente ao saber histórico traz consigo a multiplicidade de narrativas e construções presentes e ativas na sociedade.

Assim, na reflexão sobre o conhecimento, sua natureza e o espaço que ocupa em sociedade há um espaço importante a ser ocupado: o espaço de “auto-reflexão, como retorno ao processo cognitivo de um sujeito cognoscente que se reconhece reflexivamente nos objetos de seu conhecimento, suas fontes, suas possibilidades e suas tecnologias. Assim, as transformações e velocidades do mundo, dos objetos e do real, também dialogam com a produção da pesquisa, do trabalho com as fontes e as possibilidades de conhecimento que se abrem e se apresentam.

Esperamos que as leituras destes capítulos possam ampliar seus conhecimentos e instigar novas reflexões.

Boa leitura!

Denise Pereira
Janaina de Paula do Espírito Santo

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
O IMPACTO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA IDENTIDADE DOCENTE	
Bárbara Regina Gonçalves Vaz	
DOI 10.22533/at.ed.7812009091	
CAPÍTULO 2	15
PORQUE INCLUIR O QUE ESTÁ FORA DOS CONTEÚDOS DISCIPLINARES? ESTAMOS FALANDO DE MÚSICA!	
Flavia de Oliveira Barreto	
Fleudya Benigno Lopes Xavier	
DOI 10.22533/at.ed.7812009092	
CAPÍTULO 3	28
A INFLUÊNCIA DAS <i>SELFIES</i> NO PROCESSO IDENTITÁRIO DE JOVENS E ADOLESCENTES EM UMA ESCOLA DE PORTÃO / RS	
Daiane Fontes	
Jaqueline da Silva Torres Cardoso	
Sandra Maria Costa dos Passos Colling	
DOI 10.22533/at.ed.7812009093	
CAPÍTULO 4	40
PERFIL SOCIAL E PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA EM UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL DE URUÇUI - PIAUÍ	
Rute Sousa do Nascimento	
Anna Walléria Borges de Araújo	
Iago Costa de Oliveira	
Marcílio Macêdo Vieira	
Miguel Antonio Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.7812009094	
CAPÍTULO 5	52
MARCOS REGULATÓRIOS DA FORMAÇÃO DO PSICÓLOGO NO BRASIL	
Mirian Rocha de Almeida	
Luís Alberto Lourenço de Matos	
DOI 10.22533/at.ed.7812009095	
CAPÍTULO 6	78
APRENDIZAJE COMPLEJO MEDIADO POR TIC PARA ESTUDIANTES UNIVERSITARIOS VENEZOLANOS	
Hebert Elias Lobo Sosa	
Ana Carolina Pacheco Millán	
Jesús Ramón Briceño Barrios	
Manuel Antonio Villarreal Uzcátegui	
DOI 10.22533/at.ed.7812009096	

CAPÍTULO 7	97
O CAP-UERJ E AS IMPRESSÕES VISUAIS NO ENSINO DE ARTE	
Christiane de Faria Pereira Arcuri	
DOI 10.22533/at.ed.7812009097	
CAPÍTULO 8	109
CONHECER PARA ATUAR, ATUAR PARA CONHECER: PELOS INDÍCIOS DE UMA CIÊNCIA SOCIAL POPULAR E MOBILIZADA	
William Bueno Rebouças	
DOI 10.22533/at.ed.7812009098	
CAPÍTULO 9	128
REZADEIRAS, ERVEIRAS E PARTEIRAS DO CARIRI: TECENDO PRÁTICAS DE CURA-NAScer NA AMÉRICA LATINA	
Nayara de Lima Monteiro	
Luciana Patrícia Zucco	
DOI 10.22533/at.ed.7812009099	
CAPÍTULO 10	144
(DES)SUBALTERNIZAR O “BRASILEIRO NATIVO” NA FORMAÇÃO DA SOCIEDADE DOS CURRAIS: CRÍTICA AO EUROCENTRISMO A PARTIR DA PERSPECTIVA DECOLONIAL	
Paulo Robério Ferreira Silva	
João Batista de Almeida Costa	
DOI 10.22533/at.ed.78120090910	
CAPÍTULO 11	158
MISS GAY – CONSTRUINDO IMAGINÁRIOS SOBRE A CIDADE DE JUIZ DE FORA-MG	
Muryllo Rhafael Lorensoni	
Ana Graciela Mendes Fernandes da Fonseca Voltolini	
José Serafim Bertoloto	
Maria Regiane Silva Lopes Barrozo	
Sílvia Mara Davies	
DOI 10.22533/at.ed.78120090911	
CAPÍTULO 12	163
GÊNERO E DIVERSIDADE SEXUAL NA ESCOLA: A INTERSECÇÃO TEORIA-PRÁTICA NO PROCESSO DE FORMAÇÃO HUMANA	
Ketlenn Franciellen Oliveira de Lima	
Maysa Araújo Rodrigues	
Monique Kelly dos Santos Nascimento	
Maria Cinéria dos Santos Viana	
Mairianne Pereira de Moraes	
Cristiane Maria Alves Martins	
DOI 10.22533/at.ed.78120090912	

CAPÍTULO 13..... 173

IMPLICAÇÕES DO PRECONCEITO E HOMOFOBIA CONTRA POPULAÇÃO LGBT+ NO BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Tamires Alves Dias
Josefa Iara Alves Bezerra
Stéffane Costa Mendes
Caroline da Silva Souza
Daiana de Freitas Pinheiro
Mariana Cordeiro da Silva
Milena Silva Ferreira
Teodoro Marcelino da Silva
Andreza Vitor da Silva
Antonio Wellington Vieira Mendes
Kadson Araujo da Silva
Samara Calixto Gomes

DOI 10.22533/at.ed.78120090913

CAPÍTULO 14..... 179

O ENCONTRO DE HOMOSSEXUAIS MILITANTES (1979) E AS BANDEIRAS DA PRIMEIRA ONDA DO MOVIMENTO LGBTI+ NO BRASIL

Rhanielly Pereira do Nascimento Pinto
Eliane Martins de Freitas

DOI 10.22533/at.ed.78120090914

CAPÍTULO 15..... 193

FASCISMO E COMUNISMO NO BRASIL DE 2018: O EMPREGO DE CONCEITOS EXTREMOS NO PAPEL DA LEGITIMAÇÃO DO DISCURSO POLÍTICO

Vinicius Ribeiro Sampaio
Felipe Sampaio de Araújo

DOI 10.22533/at.ed.78120090915

CAPÍTULO 16..... 200

A NOVA ROUPAGEM DO MITO DA DEMOCRACIA RACIAL

Beatriz Leal de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.78120090916

CAPÍTULO 17..... 213

DEPRESSÃO, RESILIÊNCIA E ESTRATÉGIAS DE SELEÇÃO, OTIMIZAÇÃO E COMPENSAÇÃO: UM ESTUDO COM IDOSOS DO MUNICÍPIO DE IVOTI/RS

Camila Koren Chiappini
Anna Regina Grings Barcelos
Andrea Varisco Dani
Raquel Maria Rossi Wosiack
Martina Dillenburg Scur
Geraldine Alves dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.78120090917

CAPÍTULO 18.....	222
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE E FENÓIS TOTAIS EM CERVEJAS ARTESANAIS COMERCIALIZADAS EM SOBRAL-CE	
Murilo Sérgio da Silva Julião	
Letícia Kelly Mesquita Rodrigues	
Lúcia Betânia da Silva Andrade	
Hélcio Silva Santos	
Alexandre Magno Rodrigues Teixeira	
Leopoldo Gondim Neto	
DOI 10.22533/at.ed.78120090918	
CAPÍTULO 19.....	237
O TURISMO NA REGIÃO CENTRAL DO RIO GRANDE DO SUL: UM ESTUDO DE CASO SOBRE O MUNICÍPIO DE ROSÁRIO DO SUL	
Janderlei Velasque Dal Osto	
Lucas Mauricio Willecker dos Santos	
Bruno Ribeiro de Oliveira	
Rafael Dezordi	
DOI 10.22533/at.ed.78120090919	
CAPÍTULO 20.....	249
DIREITO PENAL DO INIMIGO NO ÂMBITO DA PRISÃO PREVENTIVA	
Carlos Eduardo Monteiro de Paiva	
Alexandre Pinto Moreira	
DOI 10.22533/at.ed.78120090920	
CAPÍTULO 21.....	258
DISCURSOS VISUAIS QUE O GRAFITE REVELA NA/DA CULTURA CONTEMPORÂNEA	
Maria Regiane Silva Lopes Barrozo	
José Serafim Bertoloto	
Muryllo Rhafael Lorensoni	
Sílvia Mara Davies	
DOI 10.22533/at.ed.78120090921	
SOBRE AS ORGANIZADORAS.....	276
ÍNDICE REMISSIVO.....	277

PERFIL SOCIAL E PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA EM UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL DE URUÇUÍ - PIAUÍ

Data de aceite: 01/09/2020

Data de submissão: 05/06/2020

Rute Sousa do Nascimento

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí-*campus* Uruçuí Uruçuí-Piauí
<http://lattes.cnpq.br/7046701984403191>

Anna Walléria Borges de Araújo

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí-*campus* Uruçuí Uruçuí-Piauí
<http://lattes.cnpq.br/3763515755086870>

Iago Costa de Oliveira

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí-*campus* Uruçuí Uruçuí-Piauí
<http://lattes.cnpq.br/1303330318350902>

Marcílio Macêdo Vieira

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí-*campus* Uruçuí Uruçuí-Piauí
<http://lattes.cnpq.br/4693815048531933>

Miguel Antonio Rodrigues

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí-*campus* Uruçuí Uruçuí-Piauí
<http://lattes.cnpq.br/1993464727370330>

compreensão por alunos e professores. Por esse motivo, a valorização do profissional da área através de incentivos à qualificação é uma ferramenta indispensável ao delineamento da mudança dessa percepção. É necessário que o docente esteja sempre procurando aperfeiçoar-se, buscando meios que possibilitem agregação de benefícios para sua formação. Deste modo, objetivou-se conhecer o perfil social e profissional dos egressos dos anos de 2016 e 2017 do curso de Licenciatura em matemática de uma Instituição Federal do município de Uruçuí do estado do Piauí, assim como as contribuições que a licenciatura trouxe para os mesmos. Para realização do trabalho, inicialmente, obteve-se um contato com o grupo de profissionais do curso de licenciatura em matemática a fim de explicitar as intenções da pesquisa. Em um segundo momento, o link contendo o questionário bem como o termo de consentimento livre foi enviado aos participantes da pesquisa. Por meio dos dados coletados, verificou-se um número significativo de pessoas que buscaram uma formação continuada e que possuem grande satisfação em atuar na área docente. Através da licenciatura os egressos obtiveram oportunidades de se inserir no mercado de trabalho e melhorar sua condição econômica, didático-pedagógico e social, sendo notória a mudança significativa no perfil dos mesmos.

PALAVRAS-CHAVE: Inclusão, formação, aperfeiçoamento.

RESUMO: A matemática é uma ciência que está presente em todos os lugares e contextos e, normalmente, é considerada como de difícil

SOCIAL AND PROFESSIONAL PROFILE OF THE GRADUATE COURSE IN MATHEMATICS IN A FEDERAL INSTITUTION IN URUÇUÍ - PIAUÍ

ABSTRACT: Mathematics is a science that is present in all places and contexts and is usually considered to be difficult to understand by students and teachers. For this reason, the valorization of the professional in the area through incentives for qualification is an indispensable tool for delineating the change in this perception. It is necessary that the teacher is always looking to improve himself, looking for ways that enable the aggregation of benefits for his training. In this way, the objective was to know the social and professional profiles of graduates from the years 2016 and 2017 of the Bachelor's degree in mathematics from a Federal Institution in the municipality of Uruçuí in the state of Piauí, as well as the contributions that the degree brought to them. To carry out the work, initially, a contact was obtained with the group of professionals in the mathematics degree course in order to explain the intentions of the research. In a second step, the link containing the questionnaire as well as the free consent form was sent to the research participants. Through the data collected, there was a significant number of people who sought continuing education and who have great satisfaction in working in the teaching area. Through graduation, graduates obtained opportunities to enter the labor market and improve their economic, didactic-pedagogical and social conditions, with a notable change in their profile.

KEYWORDS: Inclusion, training, improvement.

INTRODUÇÃO

A matemática está presente em vários contextos históricos, políticos, sociais e culturais. Desta forma, percebe-se a matemática como uma contribuição para a vida do ser humano, uma ciência que nasce pelas necessidades do dia a dia, sendo uma ferramenta importante para a formação do cidadão. (NUNES; MENDES; VISSICARO, 2016). Assim, é perceptível que a matemática é uma área essencial a ser ensinada e compreendida pela humanidade.

A matemática é uma ciência considerada abstrata no seu campo de estudo, porém uma ciência viva principalmente quando seus conceitos são observados e aplicados em nossa realidade, pois não se restringe a um pequeno campo, apresentando ramificações nas demais ciências como Física, Química e Astronomia, tendo matemática como base, assim como também em ambientes da vida humana tradicional, indústria, comércio e tecnologia.

Corriqueiramente, o ensino de Matemática é considerado de difícil compreensão pelos alunos, pois apresentam déficit na sua assimilação. É notório que os métodos utilizados para o ensino-aprendizagem ainda são bastante tradicionais, sendo restritos somente à sala de aula e a seus recursos primitivos como quadro, giz e livro didático, tendo como foco principal a resolução de exercícios (FREITAS *et al*, 2018).

Para que o processo de ensino-aprendizagem ocorra de forma efetiva, há orientações em nível nacional disponibilizadas nos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs (BRASIL, 1997), onde salienta que é comum observarmos inúmeras indicações nas propostas curriculares, quanto ao uso de materiais didáticos particulares. Mesmo com tantas recomendações, o ensino-aprendizagem ainda é bem carente na questão prática por não apresentar um conhecimento adequado de como usar e em quais situações usar. Dessa forma, é recomendável perceber essas questões para que venha a acrescentar no seu desenvolvimento profissional, possibilitando um ensino dinâmico capaz de promover uma aprendizagem significativa.

O professor é peça fundamental da aprendizagem e da propagação da ciência, exercendo um papel de suma importância por possuir um processo pedagógico que tem a capacidade de atrair o alunado de uma forma mais fácil através dos métodos que utiliza, como, por exemplo, estimular questionamentos, sendo capaz de reconhecer avanços, contribuindo para a diminuição do déficit cognitivo, elevando o conhecimento e a questão do bem estar do próprio aluno (CUNHA, 2019).

A formação de professores exige dos mesmos um enorme interesse e aceitação das mudanças, uma busca contínua pela aprendizagem e o gosto de exercer sua atividade profissional, para que seu objetivo enquanto docente seja gerar autonomia em seu trabalho, inovações, as competências e habilidades necessárias além de um olhar humanizado, assim salienta Gatti (2016):

Esta formação se constitui pelo entrelaçamento de processos cognitivos, afetivos, sociais, morais, dos conhecimentos, dos fazeres, das tomadas de decisão, da solução de impasses, da lida com as ambiguidades e as diferenças, do uso das técnicas ou de recursos diversos, etc., na direção de um pensar que possa distinguir fatos e questões, ter sentido crítico na direção de uma autonomia para escolhas (GATTI, 2016, p. 164).

Os egressos dos diversos cursos de licenciatura deparam-se com inúmeras questões do âmbito escolar ao iniciarem as atividades como docentes, esse primeiro momento requer uma preparação e uma atenção pontual, para que possa se posicionar, tanto no ambiente escolar como na transmissão de conteúdo, capacidade de resolver questões com um olhar humanizado, mas também com seu bem estar, status social de profissional e a autonomia econômico-financeira, que é importante e almejada.

Os cursos de Licenciatura trazem na sua configuração uma grande questão social, uma vez que os profissionais egressos trabalharão diretamente com a formação de pessoas e exercerão grande influência na formação cidadã, participando diretamente da formação da sociedade civil. Da mesma forma, esses

egressos tem muitas oportunidades de ascensão social com origem nos cursos de licenciaturas, especialmente nas áreas de matemática, física e química, que apresentam carências de profissionais e, portanto, grande demanda.

Assim este trabalho teve como objetivo conhecer os perfil social e profissional dos egressos dos anos de 2016 e 2017 do curso de licenciatura em matemática de uma Instituição Federal do município de Uruçuí do estado do Piauí, assim como as contribuições que a licenciatura trouxe para os mesmos.

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI). A instituição oferta três cursos superiores: Engenharia Agrônômica, Licenciatura em Matemática e Licenciatura em Ciências Biológicas. O estudo tem como público alvo egressos dos anos 2016 e 2017 do curso de Licenciatura em matemática, que teve início no ano de 2010, com um Projeto Pedagógico de Curso (PPC), constituído por uma grade curricular totalizando 38 disciplinas, sendo 11 de núcleo pedagógico (615h), 4 de núcleo comum (195h) e 22 de núcleo específico (1350h). Até janeiro de 2018, a instituição contava com 5 turmas formadas, com conclusões no período de 2014 a 2018, uma em cada ano. A pesquisa contará com a participação de egressos de duas turmas.

O estudo buscou perceber a importância da licenciatura para o perfil dos egressos e a contribuição para a inclusão no mercado de trabalho. Os participantes foram informados sobre a finalidade acadêmica da pesquisa assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido que permite o uso do material gerado através de questionários para o resultado da pesquisa, sem exteriorizar a identidade dos mesmos. Para a coleta de dados foi utilizado um questionário, visando levantar dados sobre a vida profissional, contribuição do curso para inclusão na social e melhoramento socioeconômico as expectativas a respeito do futuro profissional, se procura ou já tem a formação continuada.

Para a coleta dos dados, buscou-se toda a população envolvida, destacando nos resultados as limitações e os números exatos quanto ao que de fato foi possível encontrar e aplicar os questionários.

Através da análise de cunho qualitativo, a obtenção de resultados dos questionários foi feita de forma a compreender a situação atual dos egressos, de forma comparativa ao período anterior à formação como licenciado em matemática. Para a melhor discussão, os resultados foram explanados através de reflexões discursivas e gráficos sobre o perfil social e profissional dos egressos, mostrando a contribuição do curso para os mesmos enquanto cidadão e em sua vida socioeconômica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa realizada com egressos do curso de Licenciatura em matemática de uma Instituição Federal do Piauí cuja conclusão do curso deu-se no período de 2016 a 2017 totalizou 13 participantes, com a faixa etária entre 21 a 49 anos, onde em sua maioria 84,70% tem idade entre 21 e 27 anos, sendo 53,84% do sexo masculino e 46,15% do sexo feminino. De acordo com a análise da naturalidade dos egressos, observa-se que o curso recebe pessoas de inúmeras regiões como Maranhão, Paraná e Rio Grande do Sul, tendo como justificativa apresentada pelos mesmos, a qualidade da instituição e o interesse em ingressar em um curso superior.

Segundo Rocha e Fiorentini (2005) “estudos revelam que a transição de aluno a professor é tensa, repleta de dilemas e incertezas”. Assim a reflexão é peça primordial para uma melhor prática pedagógica, a observação torna-se amiga de seu sucesso construindo uma conversa entre suas atuações e expressões, bem como as maneiras que mediar o seu trabalho. Qualquer atitude deve ser pensada, como vai ser feita, com quem vai ser feita, visando sempre à aprendizagem, para isso é necessário planejamento e organização que é atribuída ao indivíduo segundo sua experiência, e aprendizagem ao longo de sua formação (DIESEL; BALDEZ; MARTINS, 2017). Desta forma, em primeiro momento os egressos foram questionados sobre a sua preparação para o âmbito profissional e o que proporcionou um melhor desempenho.

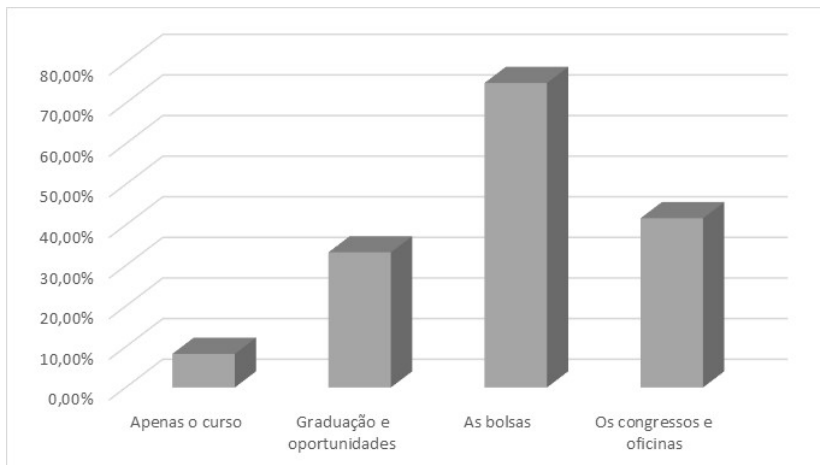


Figura 1: Contribuição de atividades e benefícios extracurriculares como bolsas, congressos e oficinas para a formação dos participantes da pesquisa

É perceptível o quão influente são as oportunidades dos egressos, sendo destacados por eles dois momentos bem importantes, o *Programa Institucional de*

Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e as monitorias ofertadas na Instituição. O PIBID é um programa de suma importância, pois proporciona ao graduando o contato com as escolas públicas desde o início da graduação, desta forma o graduando aprimora suas atribuições pedagógicas, pois tem participação ativa, além de ampliar sua visão no que desrespeito aos desafios enfrentados (LOPES *et al*, 2016). Para uma complementação dessa aprendizagem temos a monitoria que é geradora do aprendizado, e um melhor interação com o coletivo, que se dá pela convivência, levando em conta os dois tipos de saberes, o teórico e o prático, fazendo com que a pessoa tome outra postura de reflexão (CUNHA; COSTA, 2019).

Durante toda sua formação o indivíduo indaga a si mesmo como serão as oportunidades de emprego que se apresentaram a cada um deles, na pesquisa com os egressos do curso Licenciatura em matemática, foi diagnosticado como uma área que muito oportuniza para o mercado de trabalho, pois o aluno ainda acadêmico já tem atuação em sua área, quase 50% encontram emprego logo no primeiro de ano de formado, sendo um dado relevante.

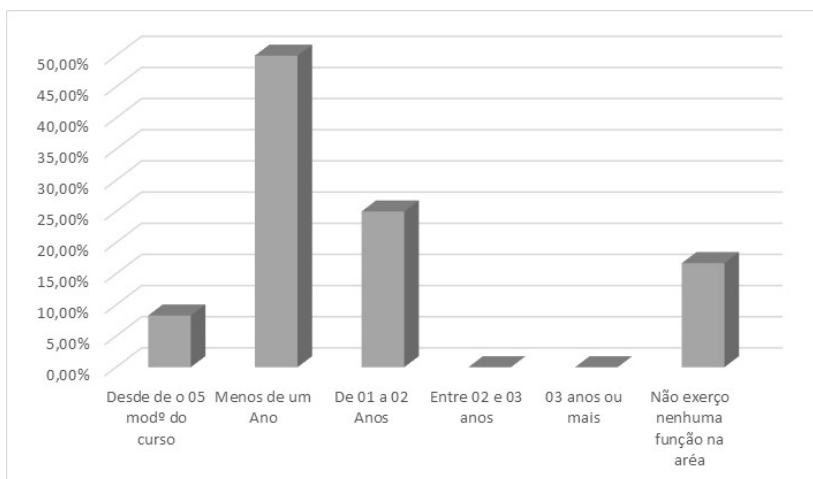


Figura 2: Tempo para ingresso na profissão docente após a formação

A atuação de um licenciado é de suma importância para seu desenvolvimento profissional, pois possibilita o contato com a docência e seu aperfeiçoamento, assim foi feita uma indagação sobre o nível em que atuam, direcionado para 11 egressos que já afirmaram em questionamentos anteriores estarem inseridos na atuação docente: as respostas direcionaram para maior frequência no ensino Médio público(54,50%), apesar de haver participação tanto na rede privada quanto na rede pública, em todas as etapas da educação básica (36,4%). Ainda é importante

salientar que 27,3% atuam no ensino superior; isso acentua um questionamento sobre formação continuada, que muito indispensável para o profissional ministrar aulas de nesse nível de educação. Foi observado que os egressos em análise prezam pela formação continuada, uma vez que 61,6%, já concluíram curso de especialização.

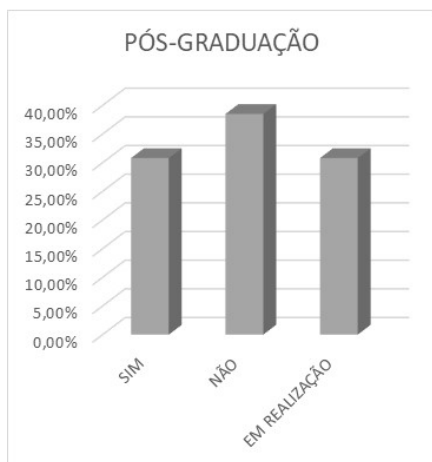


Figura 3: Percentual de egressos que buscou uma formação continuada / totalizou 13 respostas

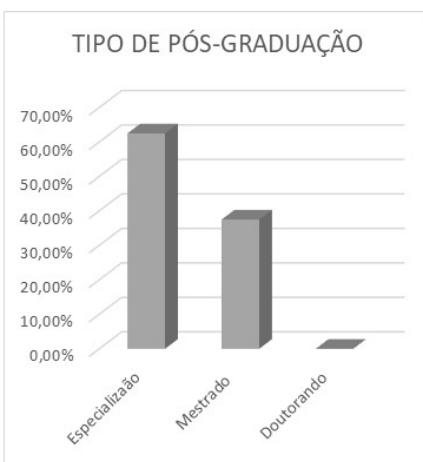


Figura 4: Tipo especialização/ totalizou 13 respostas

Um professor deve estar constantemente buscando o aprendizado e a melhor forma de facilitar a aprendizagem, sendo uma formação contínua que não se limita apenas a formação inicial, o docente não tem uma simples formação com um intervalo de tempo definido, mais sim uma formação que integre os diversos saberes, que gosta de buscar, que não visa ao término, que possa transpassar as barreiras socioculturais que acabam por intervir no modo de cada professor (ROCHA; FIORENTINI, 2005).

Além disso, os docentes foram indagados sobre o motivo que levou a busca pelo aperfeiçoamento a se aperfeiçoar, sendo uma resposta aberta, como segue: **Docente A:** *“A princípio, buscando conhecimento, me aperfeiçoar para poder oferecer uma educação de qualidade para os meus alunos; O fato de o mercado de trabalho exigir cada vez mais profissionais capacitados para o exercício do cargo pode também ser considerado um motivo.”* É de suma importância a preocupação do professor com seu alunado, segundo Albuquerque (2010) “Existem concepções distintas sobre o trabalho dos professores e sobre as capacidades mais importantes que devem aprender e desenvolver para exercer melhor as suas funções numa

lógica de ensino eficaz”.

Ficou evidente a participação de uma grande parte dos egressos no mercado de trabalho, uma vez que 53,80% ingressaram através de contratos, por seletivo/prova didática 15,40%, apenas por seleção de currículo 30,80% e por concurso público 23,10%. Vale destacar que 23,10% dos mesmos conseguiram por mais de uma forma, tendo em vista isso, podemos observar a licenciatura como um meio de inserção do indivíduo no mercado de trabalho.

O cenário educacional agrega diversas problematizações acerca do professor desde sua saúde física até seu estado emocional, que tem relações diretas com o seu desenvolvimento profissional, bem como o ensino aprendizagem, fica visível que a motivação e a satisfação é peça fundamental para obter-se um resultado significativo e uma avançada qualidade. Sobre a satisfação dos egressos desta pesquisa, apresentam-se os resultados na figura 5.



Figura 5: Nível de satisfação com a profissão docente

O baixo nível de satisfação de alguns é recorrente, segundo o **professor B**: “A área financeira, pois recebendo apenas como professor não dá para suprir as necessidades básicas de minha família. E sem falar que ganho muito melhor em um cargo de nível médio em uma empresa privada.”. Porém, a figura também demonstra um bom nível de satisfação por partes de alguns, como já citado anteriormente que a licenciatura é um fator que ajuda na inclusão social, observaremos seu papel na enquanto cidadão humano e em sua vida econômica.

Ser crítico, ser cidadão é também não prender-se a um tipo de comportamento, como Salienta Taffarel e Lacks “O homem não se torna ser humano

sem suas atividades e relações com os demais seres humanos, com o entorno, com a natureza, sem desenvolver seus meios de produção, sem reproduzi-los, sem reproduzir a própria vida.”. Um fator de suma importância para a vida docente é ser cidadão crítico que entenda as regências educacionais, desta forma foi indagado aos egressos o que deu embasamento para esse conhecimento, segundo o **docente B**: *“Mostrou a importância do professor de matemática, além de ter contribuído para meu pensamento crítico, porque o curso não se resume apenas nas disciplinas da área, mas em importantes disciplinas pedagógicas.”*.

A pedagogia sendo um campo de suma importância para as licenciaturas, vale ressaltar que é aquela área que se preocupa com o processo de ensino-aprendizagem, com a formação do indivíduo, com sua educação em geral. Todas as ações didáticas têm consequências. Por esse motivo, a pedagogia se preocupa com o desenvolvimento do sujeito, em suas diversas dimensões: emocional, afetivo, social, cultural, intelectual e cognitivo. Além disso, existe grande preocupação com a relação entre os indivíduos, visto que todos apresentam esses fatores de forma singular.

O fator econômico é algo muito discutido na formação docente, logo a coleta de dados sobre esse fator é primordial, para entendimento de como a licenciatura em matemática inclui os indivíduos na economia. As figuras 6 e 7 demonstram, segundo a opinião dos egressos seu desenvolvimento tanto econômico como pessoal, associando à sua média salarial.

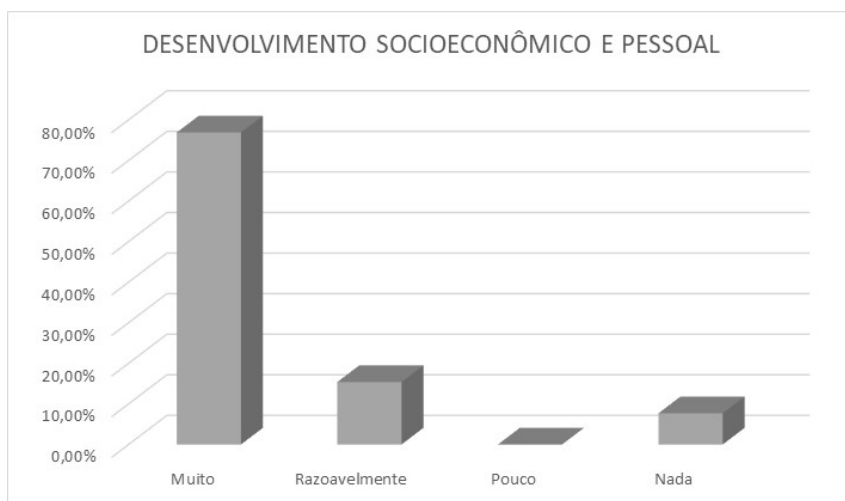


Figura 6: Desenvolvimento socioeconômico e pessoal

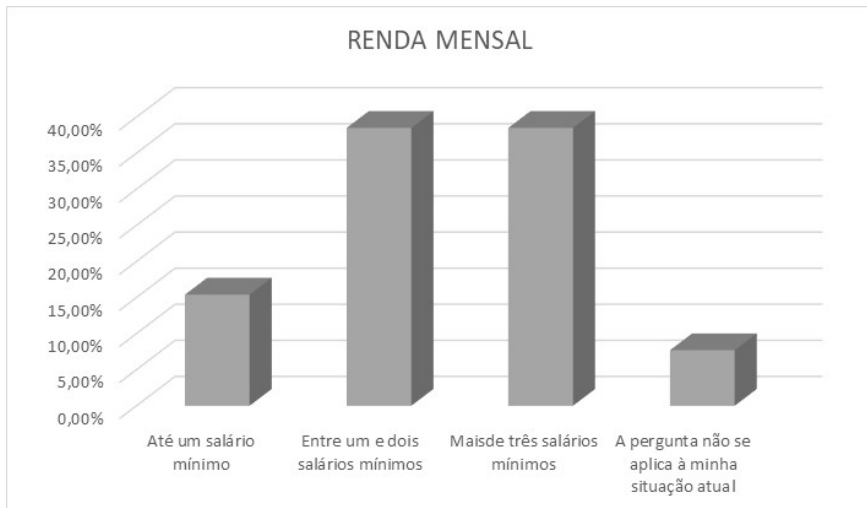


Figura 7: Renda mensal

A questão salarial dos egressos é mais um fator que influencia no desenvolvimento profissional, assim destacam-se respostas apresentadas nos questionários sobre o fator que leva a trabalhar em outra área e a contribuição da licenciatura.

Professor A: *“Através do curso, comecei a trabalhar como professor de Matemática, e pude assim melhorar a minha situação econômica, podendo agora vencer barreiras financeiras imposta pela sociedade.”*

Professor C: *“Melhorou bastante minha situação financeira, conquistei minha independência financeira”.*

Professor F: *“A área financeira, pois recebendo apenas como professor não dá para suprir as necessidades básicas de minha família. E sem falar que ganho muito melhor em um cargo de nível médio em uma empresa privada”.*

A obtenção de um emprego, além de afiançar o capital econômico imediato do para a satisfação de necessidades sociais, como alimentação, moradia, vestuário, locomoção, entre outros, elevando a autoestima e promovendo a dignidade destes sujeitos como forma de reconhecimento (SOUSA; SILVEIRAS, 2017).

Ficou notória a contradição da formação em licenciatura em matemática para a elevação da situação financeira dos participantes, onde a tanto a insatisfação salarial como a satisfação, observadas na figura 6, verifica-se que os egressos do curso de licenciatura apresentam um índice muito bom, 70% no que diz respeito ao desenvolvimento socioeconômico e pessoal. Já no figura 7, tem-se a existência de salários bem relevantes como mais de três salários mínimos, mas isso leva análise de que a presença destes salários se dá pela busca da formação continuada, que

muito contribui para esse sucesso, pois os mesmos egressos que apresentam satisfação foram os que mantiveram suas pós-graduações como fator primordial para sua qualificação profissional.

CONCLUSÕES

A partir dessa pesquisa foi possível ratificar a importância das instituições de ensino na formação cidadã e colocação de profissionais no mercado de trabalho, contribuindo para a consolidação de uma sociedade sólida, com ascensões econômica e social. Os participantes da pesquisa, sendo egressos de uma das licenciaturas com maior demanda no mercado de trabalho, não fugiram às estatísticas quando a matéria é empregabilidade associada a essa formação, posto que de treze egressos em análise, onze foram absorvidos pelo mercado de trabalho.

Além disso, vale ressaltar que os egressos dessa instituição em um grande número buscam essa formação continuada, assim como valoriza as questões pedagógicas que muito capacitam para os exercícios da docência com o ensino-aprendizagem. Ficou notório o importante papel do docente, assim como inúmeros fatores que no seu entorno, desde de sua prática pedagógica com seres humanos, até a questão salarial que muito é discutida

Em uma análise voltada para o fator inclusão, percebe-se que maioria dos egressos de a instituição formadora dos egressos em estudo pode ser caracterizada como agente de transformação social, possibilitando formação e, conseqüentemente, o reconhecimento pela sociedade desses egressos como profissionais qualificados.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, C. Processo ensino-aprendizagem: características o professor eficaz. **Millenium**, p. 55-71, 2010.

BRASIL. **Ministério da Educação. Parâmetros curriculares nacionais**. Brasília, DF: MEC, 1997.

CUNHA, Cezar Pessoa. A Importância da Matemática no Cotidiano. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Edição 04. Ano 02, Vol. 01. pp 641-650, 2017.

CUNHA, L. S.; COSTA, F. N. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. **Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC)**, v. 4, n. 1, 2019.

DIESEL, A; BALDEZ, A. L. S.; MARTINS, S. N. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. **Revista Thema**, v. 14, n. 1, p. 268-288, 2017.

FREITAS, F. M.; PEREIRA, E. C.; MACHADO, C. C.; SILVA, J. A. Tendências Metodológicas No Ensino De Matemática: Ciclo De Alfabetização. **Revista revemat**, Florianópolis (SC), v.13, n.1, p.273-287, 2018.

GATTI, B. A. Formação de professores: condições e problemas atuais. **Revista Internacional de Formação de Professores (RIPF)**. v. 1, n.2, p. 161-171, 2016.

LAROCCA, P.; GIRARDI, P. G. Trabalho, satisfação e motivação docente: um estudo exploratório com professores da educação básica, **Educere**, 2011.

LINS, R. C. A formação pedagógica em disciplinas de conteúdo matemático nas licenciaturas em matemática. **Revista de Educação PUC-Campinas**, n. 18, 2012.

LOPES, C. E. A., LISBOA, J. V. R., LIMA, C. D., YAMAMOTO, M. I., &

OLIVEIRA, V. G. A importância do PIBID na formação acadêmica dos graduandos em letras inglês—uma experiência modificadora. **Itnerarius Reflectionis**, V. 12 N. 1 2016.

NUNES, C. F.; MENDES, A. B.; VISSICARO, S. P. **História da Matemática no ensino fundamental**: algumas propostas de atividade. 2016.

ROCHA, L. P.; FIORENTINI, D. O desafio de ser e constituir-se professor de matemática durante os primeiros anos de docência. **28a Reunião Anual da ANPED, Petrópolis-RJ: Vozes, v. único**, p. 1-17, 2005.

SOUZA, R. L.; SILVEIRA, A. M. Egressos do sistema prisional no mercado formal de trabalho: oportunidade real de inclusão social? **Revista de Políticas Públicas**, v. 21, n. 2, p. 761-779, 2017.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aperfeiçoamento 40, 45, 46, 72

Aprendizagem complexa 78, 79

B

Brasileiro nativo 144

C

Cariri Cearense 128, 129, 130, 133, 134, 139

Conquista 1, 5, 17, 144, 145, 148, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 159, 174

D

Decolonialidade 128, 132, 133, 142, 144, 145, 151, 155

Diretrizes curriculares nacionais 52, 53, 56, 65, 66, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 77

Diversidade de gênero 163, 166

Diversidade sexual 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 174, 175, 177

E

Educação 1, 2, 3, 4, 5, 9, 10, 12, 14, 15, 17, 18, 19, 21, 22, 25, 26, 29, 30, 35, 40, 43, 45, 46, 48, 50, 51, 56, 57, 58, 62, 63, 65, 68, 71, 72, 75, 76, 78, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 118, 120, 121, 141, 163, 165, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 176, 200, 211, 220, 221, 239, 246, 276

Ensino de psicologia 52

Erveiras 128, 129, 131, 132, 134, 135, 140, 141

Escola 4, 9, 14, 19, 22, 28, 29, 30, 32, 33, 34, 36, 38, 58, 75, 100, 102, 160, 163, 164, 165, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 179, 192, 244, 257, 274, 275

Estudantes 4, 15, 22, 28, 30, 31, 38, 62, 71, 78, 79, 110, 114, 167

F

Formação 1, 3, 4, 5, 10, 11, 15, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 36, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 97, 98, 100, 103, 105, 108, 114, 115, 130, 138, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 154, 155, 156, 163, 169, 171, 186, 189, 194, 196, 204, 207, 210

Formação do psicólogo 52, 54, 57, 63, 72, 76, 77

H

Homofobia 168, 169, 171, 173, 174, 175, 176, 177, 178

I

Identidade 1, 3, 4, 8, 9, 11, 12, 15, 16, 25, 26, 28, 31, 35, 36, 37, 38, 39, 43, 68, 99, 103, 105, 126, 131, 133, 134, 176, 182, 183, 187, 188, 189, 191, 192, 210, 265

Identidade docente 1, 3, 4, 8, 9, 11, 12

Imaginário 28, 34, 35, 36, 38, 39, 147, 158, 159, 160, 161, 168, 195, 260, 261, 263, 264, 267, 271, 273, 275

Inclusão 15, 17, 40, 43, 47, 50, 51, 109, 111, 124, 166, 167, 175, 215

M

Modalidade à distância 1

N

Narrativas 28, 31, 34, 104, 108, 136, 140, 145, 149, 151, 154

P

Parteiras 128, 129, 131, 132, 134, 135, 137, 139, 140, 142

Pensamento complexo 79

Políticas 163, 166

População LGBTQ+ 173

Processo 1, 2, 3, 4, 6, 8, 10, 11, 12, 13, 19, 20, 28, 35, 36, 37, 42, 48, 50, 53, 58, 62, 63, 64, 67, 69, 70, 72, 73, 74, 77, 79, 97, 99, 102, 103, 104, 105, 112, 116, 117, 123, 128, 129, 131, 139, 140, 141, 144, 145, 146, 149, 150, 151, 152, 154, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 169, 180, 188, 191, 194, 195, 196, 197, 199, 201, 202, 203, 205, 214, 216, 217, 218, 219, 246, 249, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 262, 267

Psicologia 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 115, 178, 218, 220

R

Reconfiguração 1, 3, 4, 11, 101

Rezadeiras 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141

S

Selfie 28, 29, 30, 32, 33, 34, 37, 38

T

TIC 2, 12, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96

Trabalho docente 1, 2, 3, 8, 10, 12, 13, 14

U

Universidade Venezuelana 79

Universitários 22, 78, 79, 100, 167

V

Violência 150, 151, 154, 169, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 180, 197, 252, 253

Novas Possibilidades rumo ao Futuro das Ciências Humanas e suas Tecnologias 2

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 @atenaeditora
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Ano 2020

Novas Possibilidades rumo ao Futuro das Ciências Humanas e suas Tecnologias 2

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Ano 2020